

RESUMO EXPANDIDO

DOSSIÊ DE PERCURSO INSTITUTO BRUNO SEGALLA: EXPERIÊNCIAS DE UM MUSEU REGISTRADAS PARA A POSTERIDADE

(Modalidade de trabalho: Apresentação oral)

Em outubro de 2015 o IBS – Instituto Bruno Segalla completou 10 anos de profícua atividade cultural. Acreditando na importância da pesquisa, a fim de sistematizar as atividades realizadas neste período, bem como a apresentação dos resultados, especialmente junto aos mantenedores, surgiu então a ideia de registrar seu percurso em forma de livro. Para tanto, foi elaborado um projeto que objetivou a realização de uma densa investigação e registro sobre os anos de vida da instituição museológica de Caxias do Sul, que tem como patrono caxiense, medalhista, escultor, metalúrgico, sindicalista, vereador e suplente de deputado estadual Bruno Segalla (1922 – 2001).

Em janeiro de 2017, após exaustivo trabalho de coleta de informações, entrevistas, busca por material e imagens e redação – trabalho que compreendeu quase todo o ano de 2016 –, foi lançada, pela Editora Dublinense, a obra intitulada *Dossiê de Percurso: Instituto Bruno Segalla*. O trabalho foi pensado com a participação de duas profissionais qualificadas como pesquisadoras e escritoras, bem como atuantes na instituição: Suzana Rodrigues, coordenadora de patrimônio, e Mariana Duarte, como membro da Diretoria e ex-funcionária. Como contrapartida, este projeto a realizou também uma palestra e a distribuição gratuita dos 200 exemplares editados e impressos.

Dentre os objetivos deste, projeto que teve como resultado a publicação aqui referida, estiveram: a realização de pesquisa história cultura sobre o Instituto Bruno Segalla, a ênfase dada a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município de Caxias do Sul, a divulgação da história de uma das mais importantes instituições culturais da cidade e a promoção do debate quanto à questão da história da museologia.

Buscou-se fazer um registro, ano a ano, da história do Instituto, tentando mostrar o crescimento das atividades ao longo do tempo, contando com textos, recortes, fotografias, entrevistas, depoimentos e gráficos que mostram a ascensão do espaço cultural, da conquista de público e dos profissionais que colaboraram para o acontecimento de todos os eventos. O Instituto promove ações sempre levando em consideração a obra e o legado de Bruno Segalla e suas interfaces com o desenvolvimento cultural da cidade de Caxias do Sul. As atividades culturais propostas pelo IBS sempre tiveram como eixos a identidade, a memória e o patrimônio, valendo-se dos seus conceitos para ressaltar, ampliar e fortalecer, sentimento de pertencimento dos cidadãos. Esta metodologia do IBS já é referência para outras instituições culturais e museológicas da região.

No histórico de atuação do Instituto Bruno Segalla, um dos principais objetivos tem sido o da prestação de serviço à comunidade, à cultura, primando, essencialmente, pela acessibilidade e gratuidade a todos os públicos e instituições interessadas. Em seu percurso de atividades culturais realizadas, e a serem realizadas nos próximos anos, percebemos a relevância e a necessidade de exercitar as indicações apresentadas no documento da UNESCO, tema do 7º Fórum Nacional de Museus, visto que todo o seu trabalho dá-se por meio da preservação e proteção do patrimônio, da proteção e promoção da diversidade cultural, da transmissão do conhecimento científico, do desenvolvimento de políticas educacionais, educação continuada e coesão social.

Pesquisando e sistematizando dados, apresentando os resultados da pesquisa como documento aos diferentes órgãos públicos e entidades culturais, acreditamos estar legitimando a credibilidade depositada pela sociedade, pelos patrocinadores, apoiadores, parceiros, amigos colaboradores e admiradores da instituição. Sabemos dos desafios enfrentados pelos museus em gerir própria sustentabilidade, no caso o IBS configura-se desde 2006 como uma OSCIP (Organização Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos) e de manter um funcionamento apropriado baseado em critérios de excelência definidos e promovidos pelas comunidades museais nacionais e internacionais, e acreditamos, que a publicação do livro *Dossiê de Percurso: Instituto Bruno Segalla* pode movimentar e trazer avanços para esta instituição, assim como servir de inspiração para demais espaços de cultura e memória.

A escolha do FIANCIARTE (Financiamento da Arte e Cultura Caxiense) se mostrou ideal para este projeto, pois oportunizou o acesso da comunidade ao trabalho desenvolvido pela Instituição em prol da cultura, assim como a realização de realizar uma palestra – aberta ao público – onde temas como história, museologia e cultura foram abordados e a doação de 20 livros para Secretaria da Cultura de Caxias do Sul.

Atualmente, o IBS segue preservando os bens culturais relacionados à obra do artista Bruno Segalla. O instituto conta com um acervo de aproximadamente 8 mil peças, entre esculturas, medalhas, moldes, ferramentas, fotografias, correspondências e documentos pessoais do medalhista e escultor morto em 2001 e fornecidas ao IBS em regime de comodato pela família. Além de exposições temporárias abertas ao público em geral, o espaço, montado em salas do Campus 8 da Universidade de Caxias do Sul, promove programas de educação e formação (Memória Viva e Onde Estou) voltados a alunos, artistas e professores que utilizam o legado de Segalla como base, buscando promover a construção da cidadania, a reflexão sobre identidade e a ampliação da inclusão social e o acesso a cultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUARTE, Mariana; MISSAGLIA, Suzana E. R. *Dossiê de Percurso*: Instituto Bruno Segalla. Porto Alegre: Dublinense, 2017. 172 p.